

Abinee 45 anos, uma pl

Comemorar 45 anos de uma entidade é um ato de suma importância, ainda mais quando esta entidade tem o porte e a representatividade da **Abinee**. Basta olhar para sua rica e movimentada trajetória.

Desde 26 de setembro de 1963, quando tudo começou, a **Abinee**, como verdadeiro agente de mudanças, tem testemunhado e participado ativamente da grande transformação do cotidiano brasileiro, representando e defendendo os interesses de indústrias de diferentes portes, que produzem bens e serviços que realmente fazem diferença na vida das pessoas.

É uma presença nem sempre percebida, tantas são as suas manifestações na rotina das pessoas e das empresas. É possível acreditar que nenhum outro segmento industrial represente tão bem as aspirações humanas de desenvolvimento econômico e tecnológico, como faz a nossa indústria eletroeletrônica.

Entre nós estão desde os fabricantes de tomadas, interruptores, chaves elétricas, motores, geradores, eletrodomésticos, passando por equipamentos para a infra-estrutura de energia elétrica, telecomunicações e informática, até produtos das áreas de automação, componentes, semicondutores e de tecnologia da informação e comunicação.

Em função dessa importância, é um grande privilégio presidir a **Abinee** e representar os anseios e demandas do nosso setor. É, também, uma honra desempenhar a mesma função

que um dia assumiram líderes como Manoel da Costa Santos, Firmino Rocha de Freitas, Aldo Lorenzetti, Paulo Vellinho, Nelson Freire, Benjamim Funari Neto, Carlos de Paiva Lopes e Ruy de Salles Cunha.

O nome de cada um deles está inscrito com grande brilho na história da nossa entidade e do nosso país, como os homens que traçaram os destinos da indústria eletroeletrônica.

É, portanto, uma grande responsabilidade conduzir os destinos da **Abinee** a um futuro pleno de conquistas e realizações, superando obstáculos conjunturais e estruturais que venham a se interpor no nosso caminho. É, assim, um grande desafio fazer desse legado histórico uma plataforma de lançamento, que projete a **Abinee** rumo ao futuro.

E é pensando na representatividade da **Abinee**, na importância de suas associadas, na força de seus líderes, e no futuro do setor eletroeletrônico, que vamos dar início a um amplo estudo sobre o setor que queremos em 2020, e o que é preciso fazer para tanto.

As propostas deste estudo não serão um simples elenco de desejos, mas, sim, propostas concretas, objetivas e factíveis, que atendam aos anseios do nosso setor. As conclusões deste estudo serão apresentadas em junho do ano que vem no Fórum AbineeTEC 2009, em São Paulo.

Como forma de facilitar nosso trabalho, e seguindo os passos dos nossos antecessores, temos mantido uma estreita relação com representantes dos governos e, também, com as

ataforma para o futuro

casas legislativas, com o objetivo de defender os interesses da nossa indústria.

Exemplo disso é a nossa intensa atuação junto ao Prominp - Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural - que visa promover a participação da indústria instalada no Brasil como fornecedora dos projetos de investimento da Petrobrás.

Hoje, por conta desse trabalho, mais de uma centena de associadas nossas já fornece para a indústria de petróleo e gás. Temos ainda o potencial para elevar este número para cerca de 300 empresas.

Mais recentemente, apresentamos nossas propostas para uma nova política industrial, e pudemos constatar que boa parte do que levamos ao governo foi considerada e incluída na Política de Desenvolvimento Produtivo, a PDP.

Da mesma forma, tem sido importante nossa atuação junto à CNI e às Federações das Indústrias dos diferentes estados da nação, e a outros órgãos de interesse do setor, garantindo o fortalecimento da nossa representação e dos nossos pleitos.

Isto faz, e sempre fez da **Abinee** uma entidade independente, que trata dos assuntos de interesse do setor eletroeletrônico diretamente com os interlocutores, buscando de forma consistente, ágil e objetiva, as soluções para o desenvolvimento das nossas empresas e da nossa indústria.

Nestes 45 anos, a **Abinee** tem usado sua independência e força política para defender

o fortalecimento da indústria eletroeletrônica, o desenvolvimento e absorção de tecnologias, a geração de empregos, os investimentos em infra-estrutura, o equilíbrio econômico, a responsabilidade socioambiental, além das reformas estruturais, tão importantes para a construção da riqueza do país.

Concluo, homenageando a todos aqueles que de alguma forma contribuíram e que ainda contribuem para que os desafios sejam superados e para que a **Abinee** sempre alcance as conquistas em defesa da indústria elétrica e eletrônica do Brasil.



Humberto Barbato, presidente da Abinee